

# Prevenção da Violência Doméstica na Comunidade Escolar

Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica –  
Gabinete de Atendimento à Família

Ândrea Pereira 03.04.2019

# Roteiro

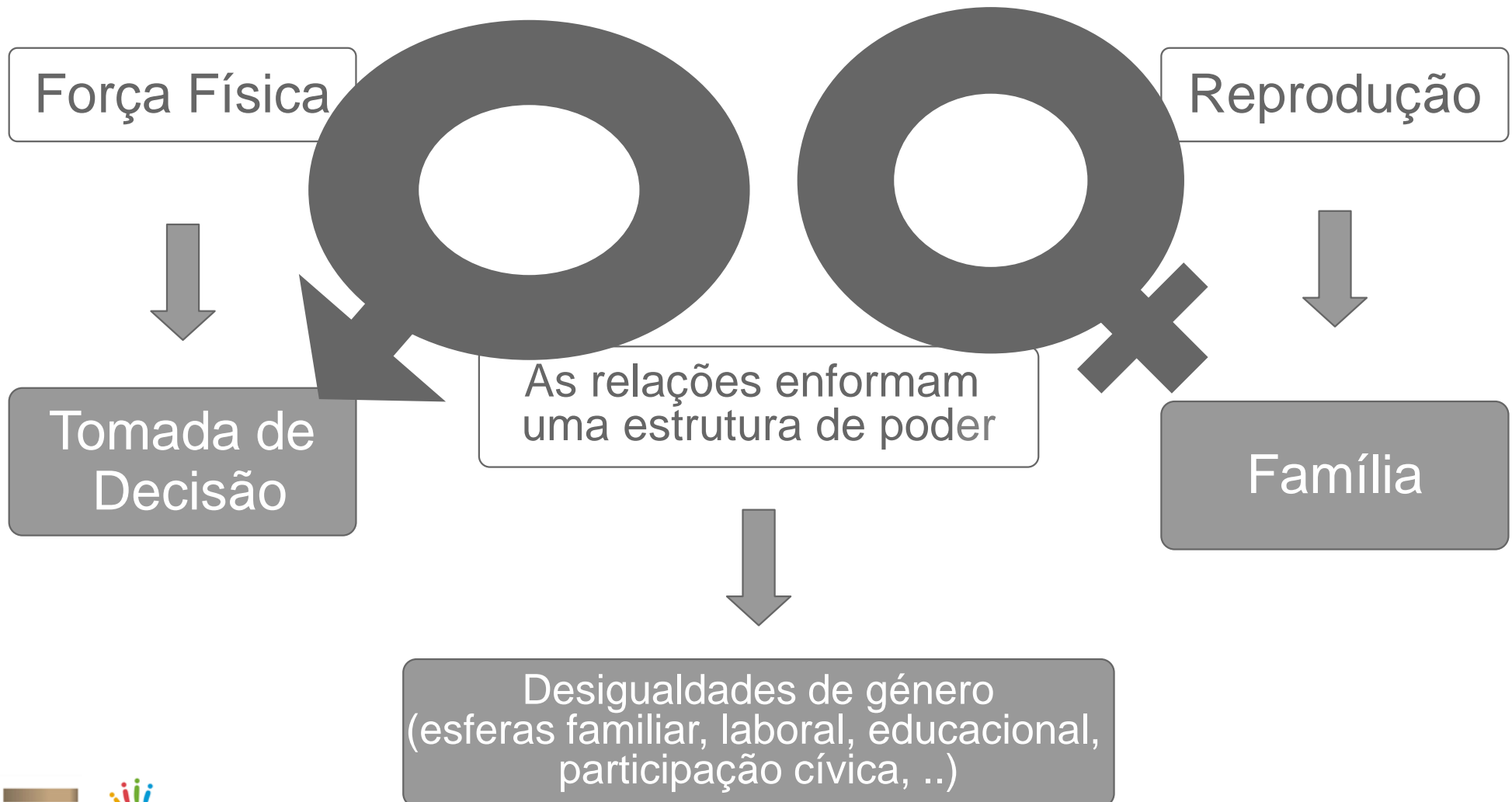


1. Violência de género - Igualdades e desigualdades de género
2. Violência no namoro
3. Mitos associados ao fenómeno (causas, direitos e deveres no relacionamento)
4. Prevenção da Violência Doméstica (formas alternativas à violência na resolução de conflitos, recursos de apoio disponíveis para a resolução destas situações e estratégias de prevenção)

# VIOLÊNCIA DE GÉNERO

## Igualdades e desigualdades de género

# Diferenças biológicas sustentam construção social do género



# Sexo versus género



## SEXO

conjunto de características biológicas que distinguem os homens e as mulheres

## GÉNERO

diferenças sociais (por oposição às biológicas) entre homens e mulheres, tradicionalmente inculcadas pela socialização, mutáveis ao longo do tempo e apresentam grandes variações entre e intra-culturas (CIG,2009)

atributos sociais, aos papéis, às atividades, às funções, aos deveres, aos poderes, às responsabilidades, aos interesses, às necessidades e expectativas que socialmente se associam a ser homem ou mulher numa dada conjuntura histórica, social e cultural

# Distinção de conceitos



## IGUALDADE DE GÉNERO

participação equilibrada de homens e mulheres em todas as esferas da vida: a nível económico, político, social e familiar, sem interditos nem barreiras em razão do sexo

## ESTEREÓTIPOS

imagens uniformizadas e difíceis de alterar, baseadas em preconceitos e transmitidas de geração em geração

## ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO

estereótipos sobre o que se entende que devem ser ou fazer homens e mulheres

# Desigualdades de Género

Violência de Género

Educação

Mercado de trabalho

Tomada de decisão

Vida Familiar

# Violência de género



**A violência contra as mulheres é tanto uma causa como uma consequência da desigualdade de género e uma VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS**

**Violência  
na  
relações  
de  
intimidade**

**Violência  
Doméstica**

**Violência  
no  
Namoro**

**Mutilação  
Genital  
Feminina**

**Tráfico de  
Seres  
Humanos**



# Violência de género



1 em cada 3 mulheres portuguesas é vítima (2008)

78,6% das vítimas são mulheres e o agressor é, em 69,8% dos casos, marido / companheiro ou ex-cônjuge (RASI 2018)

## Indicadores Nacionais

79% das vítimas são mulheres e 21% são homens (RASI 2018)

83,5% dos agressores são homens (RASI 2018)

# **VIOLÊNCIA NO NAMORO**

**“Quando o n(amor)o  
é im(perfeito)”**

## NAMORAR

v. Tr. andar de namoro com;  
pretender o amor  
de; galantear;  
cativar; atrair; desejar muito

## AGREDIR

v. tr. atacar; humilhar; insultar;  
ferir; ato ou efeito de agredir;  
ataque

**INCOMPATÍVEL**

# Violência(s)... no Namoro quando o/a teu/tua namorado/a



## VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA:

- te chama nomes e/ou grita
- te humilha, através de críticas e comentários negativos (eg., “Não vales nada”)
- te intimida e ameaça
- controla a tua maneira de vestir
- controla o que fazes nos tempos livres e ao longo do dia
- te liga constantemente ou envia mensagens

# Violência(s)... no Namoro quando o/a teu/tua namorado/a



- ameaça terminar a relação como estratégia de manipulação
- te humilha, envergonha ou tenta denegrir a tua imagem em público, especialmente junto dos teus familiares e amigos
- mexe, sem o teu consentimento, no teu telemóvel, nas tuas contas de correio eletrónico ou na tua conta do Facebook
- te proíbe de conviver com os teus amigos e/ou com a tua família

# Violência(s)... no Namoro quando o/a teu/tua namorado/a



## VIOLÊNCIA FÍSICA:

- te empurra
- te agarra ou prende
- te atira objetos
- te dá bofetadas, pontapés e/ou murros
- ameaça usar a força física ou a agressão

## VIOLÊNCIA SEXUAL:

- te obriga a praticar atos sexuais, mesmo quando não queres
- te acaricia ou força carícias

**Podem acontecer diferentes formas de violência na mesma relação namoro. Todas têm um objetivo comum: magoar, humilhar, controlar e assustar**

# Indicadores de uma relação abusiva



1. Expressa ciúmes de amigas/os, colegas ou familiares
2. Insiste em saber sempre onde e com quem estás
3. Fecha-se em silêncio ou faz “cenas”
4. Pressiona-te para fazer dietas e/ou exercício físico
5. Ameaça suicídio
6. Faz com que sintas medo das suas reações
7. Já agrediu fisicamente: empurrões, estalos, ...
8. Invade a tua privacidade (mexe nos teus pertences, emails, telemóvel)
9. Ameaça terminar a relação
10. Acaricia-te, beija-te sem teu consentimento
11. Pressiona-te para terem intimidade sexual

# Prevalência da Violência no Namoro (UMAR, 2019)



**58% jovens que namoram ou namoraram foram vítimas de violência**

**67% aceita como natural**

## Indicadores Nacionais

**11% foram vítimas de violência física e 34% de violência psicológica**

**1 em cada 2 jovens é vítima de violência no namoro em Portugal**



# Porquê continuar numa relação de namoro violenta?



- Medo
- Falta de apoio e de informação
- Vergonha/humilhação
- Pressão dos pares ou da rede familiar
- Crença de que a situação vai mudar
- Anteriores pedidos de ajuda ineficazes
- Medo de ficar sozinho/a

# PILARES DAS RELAÇÕES



**SAUDÁVEIS**



**NÃO SAUDÁVEIS**



**ABUSIVOS**

**Comunicação**

Comunicação aberta e honesta;

Ambos os parceiros falam abertamente sobre os seus problemas, sem gritar ou humilhar o outro parceiro;

Recorrem à negociação como estratégias de resolução de conflitos.

Não há comunicação;

Pelo menos um dos parceiros não é ouvido na relação.

A comunicação é abusiva;

Um dos parceiros recorre a ameaças, insultos, coação, chantagem ou outro tipo de comportamentos agressivos.

# PILARES DAS RELAÇÕES



**SAUDÁVEIS**



**NÃO SAUDÁVEIS**



**ABUSIVOS**

**Respeito**

Valorização e aceitação mútua do outro, como ele é;

Ambos os parceiros se sentem ouvidos um pelo outro sem julgamentos;

Demonstração de consideração mútua; Ambos são honestos e verdadeiros;

Demonstração de respeito pelo espaço pessoal do outro.

Pelo menos um dos parceiros é desonesto com o outro;

Demonstra julgamentos e juízos de valor, manipulações ou insinuações;

Não respeita o espaço e a individualidade do outro;

Pressiona a práticas sexuais não consensuais.

Um parceiro desrespeita o outro através da violência; Ameaça, pressiona e isola o outro;

Não tem em consideração os sentimentos

e a segurança física/emocional do outro;

Força o outro a práticas sexuais.

# PILARES DAS RELAÇÕES



**SAUDÁVEIS**



**NÃO SAUDÁVEIS**



**ABUSIVOS**

**Confiança**

Ambos os parceiros acreditam e confiam no outro;

Demonstram segurança na relação.

Pelo menos um dos parceiros desconfia do outro;

Pressiona e tenta controlar os comportamentos do parceiro.

Um dos parceiros acusa, falsamente, o outro de ser infiel;

Isola-o devido aos ciúmes e desconfiança.

# PILARES DAS RELAÇÕES



**SAUDÁVEIS**



**NÃO SAUDÁVEIS**



**ABUSIVOS**

**Responsabilidade e  
partilha**

Há  
companheirismo e  
responsabilidade  
partilhada;  
  
Os parceiros  
apoiam-se nos  
objetivos de vida  
um do outro.

Não há partilha de  
objetivos de vida;  
  
Não há partilha das  
tarefas e  
responsabilidades.

Existência de  
desequilíbrios de  
PODER na  
responsabilidade  
relativas às tarefas  
domésticas, ao  
papel parental, etc.

# PILARES DAS RELAÇÕES



SAUDÁVEIS



NÃO SAUDÁVEIS



ABUSIVOS

Igualdade

Tratam-se  
como iguais  
em deveres e  
direitos.

Um dos  
parceiros sente-  
se oprimido na  
relação.

Um dos  
parceiros  
detém o  
controlo da  
relação;  
Responsabiliza  
a vítima pelo  
abuso que ele  
pratica.

# PILARES DAS RELAÇÕES



SAUDÁVEIS



NÃO SAUDÁVEIS



ABUSIVOS

Ambos os parceiros sentem o seu espaço pessoal respeitado, salvaguardado;

Respeito pela privacidade do outro.

O espaço pessoal de pelo menos um dos parceiros é invadido através do telemóvel, das contas de correio eletrónicas...

Não há respeito pelo espaço pessoal;  
Há **CONTROLO** dos passos, das atividades e dos contactos que o outro estabelece.

Liberdade

# Numa relação saudável, há...



- RESPEITO pelas opiniões de cada um
- CONFIANÇA, mesmo que haja opiniões, comportamentos ou gostos diferentes
- APOIO e entreajuda
- SEGURANÇA e partilha de momentos livres de violência
- HONESTIDADE e convivência sem julgamentos, manipulações ou insinuações



# Numa relação saudável, há...



- RESPONSABILIDADE e consciência pelos próprios comportamentos e atitudes
- LIBERDADE pessoal, sem invasões ao espaço do outro e SEM VIOLÊNCIA
- CONFLITOS E DESENTENDIMENTOS, que se resolvem através da NEGOCIAÇÃO e da procura conjunta de soluções, recusando sempre a violência
- Algum CIÚME, sem nunca o utilizar como desculpa para agredir, magoar, assustar ou humilhar a outra pessoa

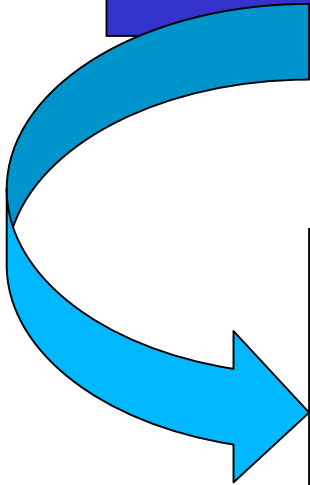
# MITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# Crenças e estereótipos da VD



(Manita et. al, 2009)

**“Entre marido e mulher não se mete a colher.”**



**A crença de que a violência doméstica é um fenómeno privado e no qual ninguém deve interferir.**

**A violência doméstica é um crime público – toda a sociedade tem a responsabilidade de agir, revelar, denunciar, prevenir.**

# Crenças e estereótipos da VD



(Manita et. al, 2009)

**A mulher só é agredida porque não faz nada para o evitar ou porque merece (associado à crença de que o homem “tem direito” de bater na mulher).**

**Responsabilização da vítima pela violência sofrida e pela permanência na relação abusiva**

**Legitimação da violência sobre a mulher, estereótipos sobre os papéis de género e sobre o papel do homem e da mulher no casamento**

# Crenças e estereótipos da VD



(Manita et. al, 2009)

**“Bater é sinal de amor”**

**“Uma bofetada de vez em quando nunca fez mal a ninguém”; “quanto mais me bates mais eu gosto de ti”**

**Transmite uma imagem errada sobre o amor – bater nunca é um sinal de amor! É uma forma de exercer poder e controlo sobre o outro.**

# Crenças e estereótipos da VD



(Manita et. al, 2009)

**A violência e o amor/afeto não coexistem nas famílias/nas relações íntimas**

**A VD só ocorre nos estratos socioeconómicos mais desfavorecidos**

**A VD resulta de problemas de saúde mental**

# Crenças e estereótipos da VD



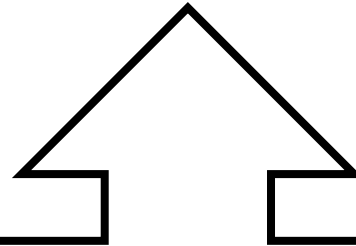
(Manita et. al, 2009)

**As crianças vítimas de maus tratos serão, no futuro, maltratantes os agressores são-no por terem sido vítimas**

**A VD só ocorre sob efeitos do álcool ou outras drogas**

**A VD é um fenómeno raro / pouco frequente**

# A VD está social e culturalmente enraizada



Alguns provérbios portugueses bem conhecidos mostram a forma como a violência e o amor são socialmente legitimados



# Provérbios populares

Amores arrufados,  
amores dobrados

Quanto mais me bates  
mais eu gosto de ti

Amor  
querido,  
amor batido

Amar e  
reinar nunca  
dois a par

Amor com  
amor se  
paga

Com pau se  
quer mula e  
mulher

# PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# Coeducação



## Educar em Igualdade de oportunidades significa:

Favorecer o desenvolvimento das mesmas capacidades com liberdade semelhante, permitindo o desenvolvimento de seres autónomos

Coeducar significa não estabelecer relações de domínio que superiorizem um género em relação ao outro, mas antes proporcionar igualdade de condições e oportunidades desde a infância

# Estratégias para a Igualdade de Género



- Educar em igualdade de oportunidades
- Dar referências de comportamentos não estereotipados (modelos)
- Adaptar a linguagem escrita e falada de modo a incluir homens /meninos e mulheres/meninas
- Não fazer distinção entre jogos de meninas e de meninos
- Desmontar e analisar os papéis de género e analisar a sua relação com a violência de género
- Repartir o trabalho doméstico de forma equitativa, transmitindo desta forma modelos aos meninos e às meninas
- Não valorizar modelos estereotipados de masculinidade e feminilidade

# Diversidade



O conceito que baseia-se na valorização e respeito pelas diferenças entre pessoas

As dimensões centrais da diversidade baseadas em diferenças aparentes são o sexo, a idade, a origem cultural e étnica, a cor da pele (*raça*), a religião/visão do mundo, orientação sexual e capacidade física

O conceito de diversidade foi desenvolvido para combater a exclusão e a discriminação de indivíduos com base em juízos de valor (*incluindo preconceitos e estereótipos*) expressos por outros indivíduos relativamente à sua identidade social

# O que fazer em caso de violência no namoro?



## Se souberes que alguém é vítima:

- Mostra-te disponível para ouvir o que tem para te dizer
- Ouve sem julgar
- Disponibiliza-te para ajudar
- Encoraja a pessoa a procurar ajuda especializada e/ou apresentar queixa

# O que fazer em caso de violência no namoro?



## Em caso de agressão deve-se:

- Gritar
- Pedir ajuda
- Procurar auxílio junto de familiares, amigos, vizinhos ou PSP
- Dirigir-se a um Hospital para ser observado/a
- Apresentar queixa-crime na PSP, GNR, PJ ou Ministério Público
- Pedir a ajuda de instituições que trabalham nesta área

# O que fazer em caso de violência no namoro?



## Quando te sentires preparado/a para terminar...

- Escolhe um local público ou um local onde estejam mais pessoas para o fazer
- Podes levar contigo algum amigo/a ou outra pessoa em quem confies que se mantenha por perto
- Não confrontes o/a teu/tua namorado/a, nem reajas com violência



# O que fazer em caso de violência no namoro?



## Quando te sentires preparado/a para terminar...

- É importante estares preparado/a para eventuais reações negativas, impulsivas e agressivas. Se acontecerem, não respondas com violência e afasta-te do local onde te encontras
- Prepara-te para a possibilidade de o/a teu/tua namorado/a te contactar para pedir desculpas ou tentar uma reconciliação. Se isso acontecer, não respondas, nem recues na decisão que tomaste

# O que fazer em caso de violência no namoro?



## Medidas de segurança

O fim da relação não significa o fim da violência

- Mudar o número de telemóvel
- Mudar de e-mail
- Mudar a fechadura do cacifo da escola
- Procurar caminhos alternativos para os locais que habitualmente frequentas

# O que fazer em caso de violência no namoro?



## Medidas de segurança

- Falar da situação com pessoas de confiança que possam apoiar em situações de emergência
- Manter um diário sobre as situações de violência que ocorreram
- Gravar no telemóvel os contactos necessários em caso de emergência (112, polícia local, pessoa de confiança)

# Serviços de informação e apoio



144 – Linha Nacional de Emergência Social (gratuito)

112 – Número Nacional de Emergência (gratuito)

800 202 148 – Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (disponível 24h nº gratuito)

GAF - Gabinete de Atendimento à Família  
Telef. 258 829 138

# Outros recursos disponíveis



**APAV** - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
[www.apavparajovens.pt](http://www.apavparajovens.pt)

**CIG** - Comissão para a Cidadania e Igualdade de género  
[www.cig.gov.pt](http://www.cig.gov.pt)

**GAF** – Gabinete de Atendimento à Família  
[www.gaf.pt/recursos/violencia/namoro](http://www.gaf.pt/recursos/violencia/namoro)

# Serviços de apoio a vítimas



- **Serviços Públicos:**

PSP/GNR

Ministério Público (Tribunal)

Serviços de Ação Social Local

- **Estruturas de Atendimento Personalizado e Especializado:**

Centros de Atendimento

Núcleos de Atendimento

# NAVVD do GAF



## Gabinete de Atendimento à Família

## Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica

Rua da Bandeira, 342  
4900-561 Viana do Castelo

Tel. 258 829 138 Fax. 258 811 313

navd@gaf.pt  
doequal@gaf.pt

[www.gaf.pt](http://www.gaf.pt)